IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Dissecção dos músculos do membro pélvico de suíno: aprendizagem mediante a produção de peças anatômicas

Pedro A. B. Silva [1,*], Victoria O. Machado [1], Carlos A. S. Sousa[2] Heloísa M. F. Mendes [2]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Docente em Morfologia Animal na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*

***E-mail do autor principal:**batista.pedro@ufvjm.edu.br

RESUMO

A dissecação constitui importante recurso no ensino de anatomia, pois possibilita a observação direta das estruturas corporais e a compreensão das relações entre sistemas, além de contribuir para a confecção de peças anatômicas didáticas. O presente trabalho teve como objetivo dissecar os músculos do membro pélvico de um suíno, visando identificar a musculatura e produzir peças para fins de aprendizagem. Para tanto, utilizou-se um cadáver de suíno fêmea, com aproximadamente três meses de idade e peso de 15 kg, previamente fixado em solução de formaldeído a 10% e mantido em solução hipersaturada de cloreto de sódio a 37,5%. O procedimento foi conduzido com instrumentos básicos de dissecação, como bisturi, pinça anatômica e pinça dente de rato. Para acesso ao membro pélvico, realizou-se uma incisão circular no terço médio da perna associada a um corte longitudinal na face medial da coxa, estendendo-se até a raiz do membro, o que permitiu ampla exposição da região após o rebatimento da pele e o contorno da cauda, ânus e genitália externa. As fáscias musculares e o tecido adiposo adjacente foram removidos, evidenciando, na pelve, o músculo cutâneo do tronco, o tensor da fáscia lata, os músculos glúteo superficial, glúteo médio e glúteo acessório, além do nervo isquiático. Na face lateral da coxa observaram-se a fáscia lata e os músculos reto femoral, vasto lateral, vasto intermédio, adutor, bíceps femoral, semitendíneo e semimembranáceo. Na face medial destacaram-se os músculos vasto medial, sartório, pectíneo, adutor e grácil. Para possibilitar a visualização do músculo pectíneo, foi necessário seccionar o músculo grácil, diferentemente do que ocorre em outras espécies, nas quais o pectíneo é facilmente identificado sem necessidade de tal manobra.Na perna e no pé foram identificados os músculos fibular terceiro, fibular longo, tibial cranial, extensores do dedo III e do dedo IV, extensores longo e curto dos dedos, localizados predominantemente na face lateral. Na face medial, observaram-se os músculos gastrocnêmio (cabeças medial e lateral), sóleo — que se mostrou bem desenvolvido nos suínos —, tibial caudal e os flexores profundo e superficial dos dedos. O músculo flexor profundo foi visualizado, porém não foi dissecado para preservação da integridade da peça anatômica. A prática demonstrou que a dissecação favorece a compreensão morfológica, reforça o aprendizado teórico e estimula o desenvolvimento de habilidades manuais essenciais à formação acadêmica. Conclui-se que a atividade contribuiu significativamente para a identificação sistemática da musculatura do membro pélvico do suíno e para a produção de peças anatômicas de grande relevância didática, enriquecendo o acervo laboratorial e aprimorando o processo de ensino-aprendizagem em anatomia animal.

Agradecimentos: ICA